

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**

2 **COMMULHER - SANTOS/SP.**

3 **Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,**

4 alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007e 2.702 de 16/07/2010

5

1 **Ata da Assembleia Itinerante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher –**
2 **COMMULHER.** Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às 15:00 horas, nas
3 dependências do CECON- Centro de Convivência da Zona Noroeste, situada na Rua Gilberto
4 Franco Silva nº314 – Caneleira – Santos realizou-se a Assembleia Itinerante com a presença das
5 conselheiras, funcionários e convidados cujas assinaturas constam da lista de presença, parte
6 integrante desta ata. Iniciando a conversa a Sra. Presidente cumprimentou a todos falando da
7 grata satisfação em estarmos naquele espaço referiu sobre a importância desses encontros,
8 momento de troca de experiências e oportunidade de aprendermos umas com as outras.
9 Continuando fez um breve relato sobre a competência do Conselho e passou a palavra para as
10 conselheiras se apresentarem. A apresentação foi feita nominalmente dando ênfase aos órgãos
11 que cada uma representa, para que os ouvintes pudessem entender a composição do Conselho e
12 a importância da participação dos órgãos do poder público e sociedade civil na deliberação das
13 Políticas Públicas. Da apresentação dos órgãos houveram algumas indagações sobre os
14 trabalhos de cada um, assim começou uma conversa bem aberta entre as pessoas presentes e
15 as Conselheiras. A senhora Coordenadora de políticas para Mulher Diná Ferreira Oliveira, falou
16 sobre o trabalho da Coordenadoria, e os cursos que são oferecidos as mulheres durante o ano e
17 a importância dos mesmos para a Sociedade Feminina declarou que trabalha com parceiros na
18 medida que realiza ações para mulheres, tais como: palestras,cursos, encontros de
19 cidadania,Casamento Comunitário,e outros.Após os devidos esclarecimentos sobre questões
20 levantadas pelos presentes e respondidas pelas conselheiras, senhoras presentes declararam
21 que necessitam de capacitação, e cursos para aquele zoneamento, e também esclarecimentos
22 em assuntos como apropriação indevida, violência, negligência que são muito comuns com
23 idosos, violências contra as mulheres, homofobia e outros que foram trazidos a baila para
24 discussão. Solicitam que, se possível, sejam realizadas mais ações e reuniões por parte dos
25 órgãos com objetivo de prestar esclarecimentos as pessoas e seus familiares,porque as
26 mulheres daquela região são muito vulneráveis. Continuando a Sra. Elza, Conselheiras e as
27 mulheres que estavam naquela tarde no CECON, discutiram e conversaram sobre vários temas e
28 sobre algumas questões legais tais como: investigação de paternidade, pensão alimentícia,
29 guarda e demais demandas que necessitam de atendimento jurídico, novamente foram
30 apresentados a elas os órgãos, todavia solicitam que as orientações cheguem até aquele local,
31 por meio de palestras. Solicitam que as demandas apresentadas nesta reunião não caiam no
32 esquecimento, que as reivindicações e as propostas feitas pelas mulheres aqui presentes
33 cheguem aos órgãos para que todas consigam acreditar que existe sempre um local onde
34 procurar ajuda, requer, em que mais vezes o Conselho, volte . A Presidente agradece a todos os
35 presentes pela oportunidade de estarmos com elas nesta tarde, que foi extremamente
36 enriquecedora com a troca de saberes, colocando o COMMULHER a disposição de todas para
37 novos encontros e agradece as conselheiras presentes. Sem nada mais a tratar a senhora
38 Presidente dá por encerrada a reunião, e eu Marcia Paraguai secretaria ad hoc lavrei a presente
39 ata que vai assinada por mim e pela presidente Elza Pereira dos Santos.

40

41

42 **Elza Pereira dos Santos**

43 **Presidente do Commulher**

Márcia Paraguai

Secretária Ad hoc